



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2002.2	
Conhecimentos Gerais Área 2	1

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Julho - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 75 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números 1 a 25
Matemática:	questões de números 26 a 35
História:	questões de números 36 a 45
Física:	questões de números 46 a 55
Geografia:	questões de números 56 a 65
Língua Inglesa:	questões de números 66 a 75
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 75.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte. Aparentemente, Napoleão era um escritor frustrado. Tinha escrito contos e poemas na juventude, escreveu muito sobre política e estratégia militar e sonhava em escrever um grande romance. Acreditava-se, mesmo, que Napoleão considerava a literatura sua verdadeira vocação, e que foi sua incapacidade de escrever um grande romance e conquistar uma reputação literária que o levou a escolher uma alternativa menor, conquistar o mundo.

Não sei se é verdade, mas fiquei pensando no que isto significa para os escritores de hoje e daqui. Em primeiro lugar, claro, leva a pensar na enorme importância que tinha a literatura nos séculos XVIII e XIX, e não apenas na França, onde, anos depois de Napoleão Bonaparte, um Vitor Hugo empolgara multidões e fazia história não com batalhões e canhões mas com a força da palavra escrita, e não só em conclamações e panfletos mas, muitas vezes, na forma de ficção. Não sei se devemos invejar uma época em que reputações literárias e reputações guerreiras se equivaliam dessa maneira, e em que até a imaginação tinha tanto poder. Mas acho que podemos invejar, pelo menos um pouco, o que a literatura tinha então e parece ter perdido: relevância. Se Napoleão pensava que podia ser tão relevante escrevendo romances quanto comandando exércitos, e se Vitor Hugo podia morrer como um dos homens mais relevantes do seu tempo sem nunca ter trocado a palavra e a imaginação por armas, então uma pergunta que nenhum escritor daquele tempo se fazia é essa que nos fazemos o tempo todo: para o que serve a literatura, de que adianta a palavra impressa, onde está a nossa relevância? Gostávamos de pensar que era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia, e a experiência humana era racionalizada. O estado irracional do mundo neste começo de século é a medida do fracasso desta missão, ou desta ilusão.

(Luís Fernando Veríssimo, **O Estado de S. Paulo**, D2, 07/04/2002)

1. Está correta a seguinte afirmação a respeito do texto:

- (A) o autor coloca em dúvida a importância que a História atribui tanto às guerras quanto à literatura.
- (B) a época atual não oferece representantes dignos do valor e da capacidade literária dos escritores de séculos passados.
- ☒ (C) criações literárias são capazes de mobilizar o mundo, tanto quanto a guerra.
- (D) na França dos séculos XVIII e XIX obtinham mais prestígio aqueles que se dedicavam às guerras do que à literatura.
- (E) Vitor Hugo consolidou seu valor literário com suas obras de fundo histórico, como as guerras napoleônicas.

2. ... para o que serve a literatura, de que adianta a palavra impressa, onde está a nossa relevância?

De acordo com o texto, a resposta correta às questões acima,

- (A) confirma o maior valor conferido à literatura e aos escritores, capazes de melhorar o mundo, em contraste com as ações de guerra.
- (B) indica a necessidade de praticar-se a literatura como atividade prioritária, num mundo dominado por guerras.
- (C) mostra que em todas as épocas a guerra fez mais sentido para a humanidade do que a leitura de contos e poemas.
- ☒ (D) reflete o desencanto do autor em relação ao papel da literatura no mundo todo e à importância dos escritores.
- (E) censura o despreparo dos leitores que não estão capacitados a reconhecer o valor de escritores, na época atual.

3. A ilusão a que o autor se refere no final do texto está explícita na frase do texto:

- (A) *Não faz muito, li um artigo sobre as pretensões literárias de Napoleão Bonaparte.*
- (B) *Acreditava-se, mesmo, que Napoleão considerava a literatura sua verdadeira vocação.*
- (C) *... mas fiquei pensando no que isto significa para os escritores de hoje e daqui.*
- (D) *... leva a pensar na enorme importância que tinha a literatura nos séculos XVIII e XIX...*
- ☒ (E) *... que era através dos seus escritores e intelectuais que o mundo se pensava e se entendia...*

4. Há relação de causa e efeito, respectivamente, entre:

- (A) *Napoleão era um escritor frustrado/tinha escrito contos e poemas na juventude.*
- ☒ (B) *incapacidade de escrever um grande romance/conquistar o mundo.*
- (C) *se devemos invejar uma época/em que reputações literárias e reputações guerreiras se equivaliam.*
- (D) *Napoleão pensava que podia ser tão relevante/quanto comandando exércitos.*
- (E) *que nenhum escritor daquele tempo se fazia/é essa que nos fazemos o tempo todo.*

5. O texto apresenta como idéia central

- ☒ (A) o pouco valor e a inação da literatura na atualidade.
- (B) a reconhecida glória literária de Vitor Hugo.
- (C) a origem do ímpeto guerreiro de Napoleão Bonaparte.
- (D) a importância da produção artística nos séculos XVIII e XIX.
- (E) o desenvolvimento e o papel da literatura no século XXI.

6. Observa-se no texto (A) uma aproximação entre duas atividades aparentemente contraditórias - a guerra e a literatura - a partir dos efeitos danosos de uma e de outra. (B) uma sequência cronológica dos fatos, tendo como eixo as alterações que ocorreram durante a vida de Napoleão Bonaparte. ☒ (C) uma oposição entre duas épocas, marcada especialmente pelo uso de formas verbais no pretérito imperfeito, de um lado, e no presente, do outro. (D) uma dúvida do autor, assinalada pelo uso constante de orações subordinadas condicionais, quanto à importância da informação inicial do texto. (E) uma comparação entre situações totalmente opostas, a partir de exemplos que se sucedem no segundo parágrafo, todos eles unidos por orações coordenadas.	10. ... e <u>sonhava</u> em escrever um grande romance. Considere as frases abaixo, construídas com o verbo grifado acima. I. Dizem que Napoleão sonhava com uma grande reputação literária. II. Napoleão sonhava-se um afamado escritor. III. Ninguém poderia sonhar o que Napoleão faria. O tipo de complemento exigido pelo verbo <u>sonhar</u> está correto em ☒ (A) I, II e III. (B) I e II, somente. (C) II e III, somente. (D) III, somente. (E) I, somente.
7. É correto afirmar, a respeito do texto, que se trata de (A) uma narrativa de fundo histórico, sobre aspectos importantes dos séculos XVIII e XIX, e de duas ilustres personagens da época. (B) uma dissertação, em linguagem objetiva, em que se apresentam argumentos em defesa da atividade literária e dos escritores, na atualidade. (C) um discurso, como provam a emotividade e oralidade da linguagem, em defesa das opções de vida de duas importantes figuras dos séculos XVIII e XIX. ☒ (D) uma crônica, em que o autor expõe seu ponto de vista a partir de um fato aparentemente sem maior importância. (E) um depoimento, entremeado de aspectos descritivos, sobre a importância da política e das artes na França dos séculos XVIII e XIX.	11. ... <u>que o levou a escolher uma alternativa menor, conquistar o mundo.</u> A oração reduzida grifada acima pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por (A) quando conquistasse o mundo. (B) para uma conquista mundial. ☒ (C) a conquista do mundo. (D) conquistando o mundo. (E) mundialmente conquistada.
8. ... e <i>parece ter perdido</i>: relevância. O emprego dos dois pontos na frase acima introduz, no contexto, uma (A) causa. ☒ (B) explicação. (C) finalidade. (D) condição. (E) ressalva.	
9. A frase em que NÃO há identificação correta de uma figura de estilo é: (A) <i>a escolher uma alternativa menor, conquistar o mundo</i> = ironia. (B) <i>Vitor Hugo empolgaria multidões e faria história com a força da palavra escrita</i> = hipérbole. (C) <i>sem nunca ter trocado a palavra e a imaginação por armas</i> = metáfora. (D) <i>o mundo se pensava e se entendia</i> = personificação. ☒ (E) <i>é a medida do fracasso desta missão, ou desta ilusão</i> = antítese.	12. Há erros de grafia na frase: (A) Há motivações na vida das pessoas, especialmente daquelas que se projetam por sua capacidade, que ultrapassam a compreensão da maioria. (B) Diversas vezes a arte foi utilizada como denúncia de atos ilícitos contra a humanidade e como estímulo à convivência pacífica entre os homens. (C) Muita gente age, algumas vezes durante sua vida, estimulada pela compensação da frustração de seus objetivos prioritários. ☒ (D) Pessoas buscam prestígio por qualquer meio, muitas vezes afrontando o censo comum, deencadeando ostilidade e destruindo populações inteiras. (E) O massacre de povos é capítulo freqüente na História, seja ele explícito, por meio de guerra declarada, seja disfarçado em falta de assistência básica à população.

Atenção: As questões de números 13 a 25 referem-se ao texto que segue.

Existe roupa da moda, sapato, corte de cabelo, livro, ritmo musical – e até palavras da moda. Estas, ao contrário do resto da lista, não custam nada, e o povão vai pegando para usar. Do seu jeito, porém. Não naquele tom culto que busca a exatidão e o contexto, mas com certo requebro. Algumas nem são palavras que ele quer para o dia-a-dia, são de uso temporário. Digamos que as pede emprestadas.

Outro dia estava um motorista de táxi, queixando-se com bom humor das dificuldades da vida e saiu-me com esta:

– Baixei uma medida provisória lá em casa: tolerância zero em prestação!

Independentemente do contexto, palavras da moda vão se instalando assim à vontade na conversa das pessoas de linguagem mais colorida. O mesmo motorista falava de um colega assaltado:

– Pois é, quebraram o sigilo bancário dele.

Nem só do português se alimenta o modismo. No vocabulário dos executivos, dos empresários, dos ricos, palavras do inglês estão mais do que na moda, são uma necessidade – perdão, um must. Tomaram conta do linguajar, a ponto de eles não se ajeitarem mais na língua vulgar, de acharem mais expressivo o produto importado do que o nacional, como se o escocês que eles bebem viesse mais legítimo quando chamado de scotch. (...)

Raras vezes a palavra que é moda lá fora entra no país traduzida. Acontece quando o equivalente já existia aqui e soa melhor em português do que no original. É o caso da palavra inglesa bias, que fica parecendo outra coisa quando pronunciada aqui baías. Significa inclinação, tendência, desvio e a certa altura começou a ser muito usada em economia, lá fora. Encontrou-se para ela uma tradução jeitosa no português: viés.

Dei muita volta para cair de novo no mesmo táxi do começo da crônica. Fiquei curioso por saber do motorista se os passageiros já se haviam acostumado com a nova tarifa, se estava bom o movimento. O homem pensou, murmurou um "bem" reticente, que quase não ouvi, e arrematou em bom som:

– Está em viés de baixa, doutor.

(Ivan Angelo – Veja. 17/04/02)

13. O texto explora como idéia central

- (A) o humor encerrado num diálogo, em que um dos interlocutores é um motorista de táxi.
- ☒ (B) a questão da renovação da linguagem, em decorrência de preferências populares.
- (C) o fato de os brasileiros preferirem o produto importado ao nacional.
- (D) a impropriedade do emprego de determinadas expressões.
- (E) o caso de palavras que soam melhor em português do que no original.

14. De acordo com o texto,

- ☒ (A) o povo adere naturalmente à novidade de natureza lingüística.
- (B) o termo estrangeiro reflete um certo desconhecimento de linguagem.
- (C) o modismo vocabular alinha-se entre outros fatos que devem ser criticados.
- (D) o vocabulário é apreendido em função das experiências da vida.
- (E) a renovação da linguagem é algo inevitável na história das línguas.

15. Ainda de acordo com o texto,

- (A) muitas palavras acabam entrando na língua e depois ninguém se lembra de que um dia foram estrangeiras.
- (B) a palavra *viés* surgiu no contexto do economês televisivo para falar da tendência dos juros ou do dólar.
- (C) os termos estrangeiros devem ser adaptados à forma e ao espírito do idioma que os acolheu.
- (D) os empréstimos lingüísticos acarretam desvirtuamento ou enfraquecimento do idioma.
- ☒ (E) pessoas de diversas camadas sociais apropriam-se com humor da variedade de vocabulário.

16. Observe as afirmativas que seguem.

- I. Palavras emprestadas do inglês são as que se agregam em maior número ao léxico português.
- II. A história das línguas é em grande parte uma história de empréstimos.
- III. O caráter passageiro do uso de certas palavras revela uma dada inclinação do povo ao modismo.

Está de acordo com o texto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- ☒ (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. De acordo com o texto, o diálogo com o motorista do táxi revela

- (A) a descaracterização da língua por força da carga vocabular.
- (B) a inclinação popular no sentido de excluir palavras pouco usadas.
- (C) o empenho do homem em mostrar que fala bem.
- (D) a preferência dele por palavras de origem estrangeira.
- ☒ (E) a preferência dele pelo emprego de expressões em moda.

18. No texto, (A) os fatos mesclam-se a passagens descritivas reveladoras do jeito de ser brasileiro. ☒ (B) as reflexões em torno da linguagem ligam-se a argumentos expressos em fatos. (C) o tom dissertativo funde-se ao narrativo no momento de clímax da ação. (D) articulam-se fragmentos descritivos, narrativos e dissertativos, compondo uma estrutura de subordinação. (E) representa-se o diálogo como contra-argumento das idéias apresentadas.	21. <i>Pois é, quebraram o sigilo <u>bancário</u> dele.</i> A série de palavras formadas pelo mesmo processo da palavra sublinhada na frase acima é (A) provão - ajeitem - nacional. (B) vocabulário - modismo - legítimo. (C) temporário - equivalente - acostumado. ☒ (D) musical - motorista - jeitosa. (E) linguagem - economia - facilitar.
19. Substituindo-se pela expressão entre parênteses o termo sublinhado, NÃO se altera o sentido da frase somente em: (A) <u>como se</u> o escocês viesse mais legítimo. (conforme) (B) vão se instalando <u>assim</u> à vontade. (pois) (C) <u>a ponto de</u> eles não se ajeitem mais na língua vulgar. (à força de) (D) acontece <u>quando</u> o equivalente já existia aqui. (enquanto) ☒ (E) tolerância zero <u>em</u> prestação. (em relação a)	22. Há conotação em (A) <i>As palavras da moda não custam nada.</i> (B) <i>Soa melhor em português do que no original.</i> (C) <i>O homem pensou, murmurou um "bem" reticente.</i> (D) <i>Nem só do português se faz o modismo.</i> ☒ (E) <i>Não naquele tom culto, mas com certo requebro.</i>
20. <u>Independentemente</u> do contexto, palavras da moda vão se instalando assim à vontade. Considere as afirmações referentes à palavra sublinhada acima. I. Compõe-se de um prefixo latino, um radical e um sufixo. II. O radical é de origem grega. III. Apresenta apenas um radical e um sufixo formador de advérbio. Está correto o que se afirma SOMENTE em ☒ (A) I. (B) II. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.	23. <i>É o caso da palavra inglesa bias, que <u>fica parecendo</u> outra coisa.</i> Quanto à predicação, tem a mesma classificação da locução verbal sublinhada na frase acima o verbo também sublinhado em (A) ... os passageiros já se <u>havam acostumado</u> com a nova tarifa. ☒ (B) ... algumas nem <u>são</u> palavras que ele quer para o dia-a-dia. (C) ... acontece quando o equivalente já <u>existia</u> aqui. (D) ... o povão <u>vai pegando</u> para usar. (E) ... a ponto de eles não se <u>ajeitem</u> mais na língua vulgar. 24. É possível que casos em que palavras entrado já As lacunas estão corretamente preenchidas em (A) ocorra - haja - traduzidas (B) ocorram - hajam - traduzido ☒ (C) ocorram - hajam - traduzidas (D) ocorram - haja - traduzidas (E) ocorra - haja - traduzido 25. Encontra-se uma relação explicativa em: ☒ (A) <i>baixei uma medida provisória lá em casa: tolerância zero em prestação!</i> (B) <i>palavras do inglês são uma necessidade – perdão, um <u>must</u>.</i> (C) <i>dei muita volta para cair de novo no mesmo táxi do começo da crônica.</i> (D) <i>fiquei curioso por saber do motorista se estava bom o movimento.</i> (E) <i>arrematou em bom som: – Está em viés de baixa, doutor</i>

MATEMÁTICA

26. Considere os números reais x e y tais que $y = x - \sqrt{x} + 1$.

- ☒ (A) Se $x = 4$, então y é um número natural.
 (B) Se $x = 3$, então y é um número irracional negativo.
 (C) Se $x = 2$, então y é um número racional positivo.
 (D) Se $x = 1$, então y é um número inteiro negativo.
 (E) Se $x = 0$, então y é um número irracional positivo.

27. O número real $y = \frac{3x^3 + 3x^2 - 6x}{x^2 - 4} + \frac{x^2 - 4x + 4}{x^2 - 2x}$ é equivalente a

- (A) $\frac{3x^3 - 2x^2 + 4}{x \cdot (x - 2)}$
☒ (B) $\frac{3x^3 - 2x^2 - 4x + 4}{x \cdot (x - 2)}$
 (C) $\frac{3x^3 - 6x - 21}{4}$
 (D) $\frac{3x^2 - 2x - 2}{2 \cdot (x - 1)}$
 (E) $\frac{3x^2 + 2x - 4}{2x}$

28. Duas locadoras de automóveis, X e Y, cobram, ambas, uma diária fixa de R\$ 120,00 pelo aluguel de um mesmo tipo de veículo. Entretanto, por quilômetro rodado, X cobra um adicional de R\$ 1,58, enquanto que em Y o adicional é de R\$ 1,60. Elson alugou tal veículo em X, por um dia, e percorreu 80 km. Se tivesse alugado o veículo em Y, quantos quilômetros teria que percorrer para totalizar a quantia que pagou em X?

- (A) 76
 (B) 78
☒ (C) 79
 (D) 81
 (E) 82

29. Seja a equação $x^2 + 4x + k = 0$, em que k é uma constante real. Se uma das raízes dessa equação é igual à terça parte da outra, então o número k é tal que

- (A) $k \leq -4$
 (B) $-4 < k \leq 0$
 (C) $0 < k \leq 2$
☒ (D) $2 < k \leq 4$
 (E) $k > 4$

30. O número real x que satisfaz a sentença $3^{x+1} = \frac{9^x}{81}$ é

- (A) negativo.
 (B) par.
☒ (C) primo.
 (D) não inteiro.
 (E) irracional.

31. Reduzindo-se ao primeiro quadrante um arco de medida 7344° , obtém-se um arco, cuja medida, em radianos, é

- (A) $\frac{\pi}{3}$
 (B) $\frac{\pi}{2}$
 (C) $\frac{2\pi}{3}$
☒ (D) $\frac{4\pi}{5}$
 (E) $\frac{9\pi}{10}$

32. A soma e o produto das raízes do polinômio $f = (x^2 - 1) \cdot (x - 2) - (2x^2 - x - 3) \cdot (x + 2)$ são, respectivamente,
- (A) 5 e -8
 (B) 5 e -4
 (C) -5 e -8
 (D) -5 e 4
☒ (E) -5 e 8

33. Sejam as matrizes $A = \begin{bmatrix} x & 0 & x \\ y & 3 & x \\ -1 & y & 0 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 0 & x & -1 \\ x & y & 0 \\ x & 0 & x \end{bmatrix}$ e

$$C = \begin{bmatrix} x & 4 & -3 \\ y & 7 & y \\ 3 & x & y \end{bmatrix}.$$

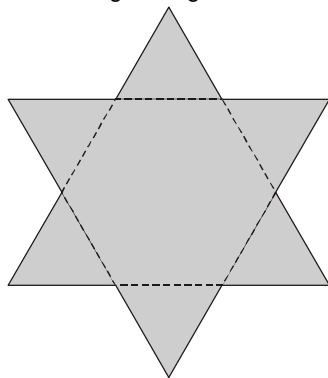
Se os números reais x e y satisfazem a

sentença $A^t + 2B = C$, na qual A^t é a matriz transposta de

A , então a soma $x+y$ é igual a

- ☒ (A) 3
 (B) 2
 (C) 1
 (D) 0
 (E) -1
34. Uma dívida foi paga em 4 parcelas de valores decrescentes, numericamente iguais aos termos de uma progressão aritmética. Se as três primeiras parcelas somavam R\$ 222,00 e as três últimas, R\$ 186,00, então a quantia total paga foi
- (A) R\$ 286,00
 (B) R\$ 284,00
 (C) R\$ 282,00
 (D) R\$ 276,00
☒ (E) R\$ 272,00

35. A estrela representada na figura abaixo foi usada para representar a superfície de um município em um mapa, e suas pontas foram obtidas das intersecções dos prolongamentos dos lados de um hexágono regular de 0,2 cm de lado.



Se esse mapa foi feito na escala 1 : 2 500 000, isto é, cada 1 cm no mapa corresponde a 2 500 000 cm de medida real, a área real da superfície do município, em quilômetros quadrados, é igual a

- (A) $150\sqrt{3}$
☒ (B) $75\sqrt{3}$
 (C) $\frac{125}{2}\sqrt{3}$
 (D) $50\sqrt{3}$
 (E) $25\sqrt{3}$

HISTÓRIA

36. Considere os itens sobre o Império Bizantino.

- I. Os grandes lucros provenientes do comércio fluíam, não para os particulares, mas para o Estado e para a economia imperial.
- II. O tesouro público retirava grande parte de seus proventos das empresas particulares, sob a forma de tributos, a fim de promover a igualdade social.
- III. O cesaropapismo era a forma de governo que prevalecia, sendo a união do poder secular e espiritual nas mãos do imperador.
- IV. A produção econômica, controlada pelos grandes fazendeiros, baseava-se predominantemente na agricultura e no trabalho escravo.
- V. Sob o ponto de vista cultural, Constantinopla representava a síntese do mundo greco-romano e do mundo oriental.

São corretos SOMENTE

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV
- ☒ (C) I, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

37. Considere os textos abaixo sobre a economia colonial.

- I. A pecuária, inicialmente desenvolvida no litoral, acabou sendo empurrada para o interior da colônia, dando origem a um tipo de latifúndio, onde o trabalho escravo não foi dominante.
- II. A extração do pau-brasil, baseada no escambo, ao se tornar o principal produto de exportação do período pré-colonial, contribuiu para a formação de expressivos núcleos de povoadamentos no litoral nordestino.
- III. A mandioca, conhecida dos indígenas brasileiros, tornou-se o alimento mais utilizado pelos setores populares na colônia. Teve sua produção bastante aumentada no século XVII, em razão da Guerra de Secessão nos Estados Unidos.
- IV. O tabaco, que vinha sendo explorado desde o início da colonização e cuja função básica na época era o escambo, teve sua procura aumentada, no século XVIII. A economia tabagista foi centralizada no Recôncavo Baiano.
- V. O algodão, com papel secundário na economia colonial do século XVI, fornecia matéria-prima para a confecção de roupas para os escravos. Na segunda metade do século XVIII, com a Revolução Industrial, a procura do algodão aumentou, transformando-o em importante produto de exportação.

São corretos SOMENTE

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV
- ☒ (C) I, IV e V
- (D) II, III e V
- (E) III, IV e V

38. Observe o mapa e o texto abaixo.



"Os que lutaram antes em guerras privadas entre fiéis, que combatam agora contra os infiéis e alcancem a vitória em uma guerra que já deveria ter começado; os que até agora foram bandidos, se façam soldados; os que antes combateram a seus irmãos, lutem contra os bárbaros."

(Papa Urbano II, no Concílio de Clermont, em 1095. In: Hermann Kinder e Werner Hilgemann. **Atlas Histórico Mundial**. Tradução. Madri: Istmo, 1974, v. 1. p. 156-7, adaptado)

A partir do mapa e do texto, pode-se afirmar que

- ☒ (A) os dois referem-se ao mesmo contexto histórico marcado pelo início dos movimentos das cruzadas que, ao buscarem a conquista dos territórios dominados pelos muçulmanos, tiveram um significado importante para a atividade comercial na Europa Ocidental.
- (B) os dois revelam fatos opostos, já que o mapa mostra os movimentos dos muçulmanos na direção do Império Romano do Oriente, enquanto o texto trata da conquista de Jerusalém.
- (C) o mapa contradiz o texto, pois o papa Urbano II incitava os cristãos a libertarem a Península Ibérica, que estava em mãos dos infiéis, e o mapa mostra os cristãos dirigindo-se para libertar Constantinopla.
- (D) o mapa ilustra fielmente o enunciado do texto, reforçando a tese de que os chamados "povos bárbaros" dominaram tanto o Império Romano do Oriente como o do Ocidente.
- (E) a problemática tratada no texto não condiz com os dados apresentados no mapa, visto que este indica as rotas dos comerciantes de Veneza enquanto o texto refere-se às lutas de fiéis.

39. Analise o texto abaixo.

"Consideramos como auto-evidentes as verdades que afirmam serem todos os homens criados iguais e dotados pelo seu Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais estão: a vida, a liberdade e a busca de felicidade. Que para garantir esses direitos são instituídos os governos entre os homens, derivando-se a sua força justa do consentimento dos governados; que sempre que qualquer forma de governo se tornar destruidora desses fins, o povo terá o direito de alterá-lo ou aboli-lo, e de constituir um novo governo que tenha por alicerces esses princípios, e organizar o seu poder da forma que lhes pareça a melhor maneira de conseguir a sua segurança e felicidade."

(**Panorama da História dos Estados Unidos.** Tradução. Departamento Cultural da Embaixada dos Estados Unidos da América, s/d. p. 40)

A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que esse texto, extraído da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América de 1776,

- (A) serviu de inspiração para que os líderes da Revolução Americana rompessem politicamente com a Inglaterra e colocassem fim ao sistema escravista no sul dos Estados Unidos.
- (B) mostra que os Estados Unidos, ao contrário dos outros países americanos, constituíram, logo após a independência, um governo centralizado com o apoio das antigas treze colônias.
- (C) foi elaborado sob influência de grupos socialistas, uma vez que os seus princípios fundamentais asseguram a todos os cidadãos o direito de igualdade econômica e social.
- ☒ apresenta um conteúdo eminentemente liberal, ainda que, na prática, os seus executores tenham aceitado as relações de trabalho compulsórias.
- (E) tem conotação mercantilista, o que explica o fato de seus princípios terem sido desprezados pelos países do mundo ocidental, sobretudo os países latino-americanos.

40. Considere o texto que segue.

"Conde da Ponte, do meu Conselho, Governador e Capitão-General da Capitania da Bahia... Atendendo à representação que fizestes subir à minha Real Presença, sobre se achar interrompido e suspenso o comércio desta Capitania, com grave prejuízo dos meus vassallos e de minha Real Fazenda, em razão das críticas e públicas circunstâncias da Europa; (...) sou servido ordenar, interina e provisoriamente, (...) o seguinte. Primeiro: Que sejam admissíveis nas Alfândegas do Brasil todos e quaisquer gêneros, fazendas e mercadorias transportadas em navios estrangeiros das Potências que conservam em paz e harmonia com a minha Real Coroa, ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada vinte e quatro por cento; (...) Segundo: Que não só os meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os Portos que bem lhes parecer a benefício do comércio e da agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gêneros e produções coloniais, à exceção do pau-brasil ou outros notoriamente estancados..."

(P. & Vieira Bonavides e R. A. Amaral. **Textos políticos da história do Brasil.** Rio de Janeiro: Forense, 1973)

Pode-se associar ao texto as medidas tomadas

- (A) pelo Estado metropolitano em 1806, que ampliaram os privilégios aos comerciantes portugueses e estrangeiros e permitiram a definitiva ruptura política do Brasil.
- ☒ por D. João em 1808, que encerraram a era colonial, instauraram no país o livre comércio e contribuíram para acelerar o processo de emancipação política do Brasil.
- (C) pelas Cortes portuguesas em 1820, que tentavam recolonizar o Brasil, limitar os poderes do regente e contribuíram para fomentar os movimentos emancipacionistas.
- (D) pelos grupos radicais brasileiros em 1821, que expulsaram as Cortes do país, emanciparam os Portos brasileiros e contribuíram para estabelecer o regime monárquico no Brasil.
- (E) por D. Pedro em 1822, que marcaram a primeira adesão pública do príncipe regente à causa brasileira de ruptura política, favorecendo o processo de independência do Brasil.

41. Os movimentos liberais alastraram-se pela Europa Ocidental no século XIX. Esses movimentos, que modificaram até o mapa político da Europa, tinham, entre outros, o objetivo de

- (A) criar um Estado protetor dos interesses da maioria da população, através da garantia dos direitos trabalhistas e da assistência social.
- (B) modificar a estrutura social e política dos Estados, melhorando as condições espirituais e materiais de toda a população.
- (C) garantir as liberdades individuais perante a lei e assegurar a igualdade econômica, através de uma profunda reforma fundiária.
- ☒ estabelecer a liberdade de produção, de comércio, de associação, concorrência e circulação de mercadorias e visavam a consolidação do poder burguês.
- (E) estreitar as fronteiras políticas dos Estados europeus, intensificando o combate às políticas nacionalistas, como forma de eliminar barreiras comerciais.

42. A ordem socioeconômica brasileira, constituída ao longo do processo de colonização, continuou a prevalecer durante o Segundo Reinado. Do ponto de vista social, manteve-se a predominância de um pequeno grupo rico e poderoso. Sobre este aspecto é correto afirmar que

- (A) ao contrário da sociedade colonial que era essencialmente rural e rigidamente polarizada entre senhores e escravos, a sociedade imperial, na segunda metade do século XIX, caracterizou-se por ser predominantemente diversificada e urbana e por oferecer maiores oportunidades de alforria para os escravos.
- (B) embora as elites imperiais fossem mais liberais do que as do período colonial, os senhores de terras possuíam ainda legalmente a autoridade absoluta sobre os seus familiares, sobre os escravos de suas propriedades, exercendo influência até mesmo nas vizinhanças, na primeira metade do século XIX.
- (C) ao contrário da sociedade colonial, a sociedade imperial não se baseava na grande propriedade agrícola e as áreas exploradas pelos cafeicultores tinham pequena extensão. Todavia, assim como a sociedade colonial, a sociedade imperial do final do século XIX, era patriarcal e escravocrata.
- (D) durante o Império, diferentemente do período colonial, começaram a desenvolver-se as classes médias urbanas, assim como uma camada popular, que cresceu extraordinariamente à medida que o setor industrial se expandiu por todo o país, na segunda metade do século XIX.
- ☒ apesar da aparente continuidade entre o período colonial e o Império, o quadro diversificou-se, admitindo novas forças sociais emergentes, em especial as nascidas do surto industrial e do processo de urbanização, que ocorreram no país na segunda metade do século XIX.

43. Durante a Primeira República (1889-1930), a política cearense foi dominada durante décadas pela família Acioli, sustentada pelo "pacto dos coronéis". Em parte, a continuidade desse domínio dependia

- ☒ do controle dos principais cargos políticos, que por isso eram distribuídos a parentes próximos ou distantes.
- (B) da adoção de sistema eleitoral que garantia aos candidatos situacionistas a maioria dos votos nas eleições gerais.
- (C) do enfraquecimento das oligarquias estaduais, que começavam a apoiar a política nacional em troca de favores.
- (D) do apoio do governo federal aos candidatos oposicionistas locais nas eleições para o executivo municipal.
- (E) da consolidação dos novos grupos dominantes no poder, através do controle das eleições em nível nacional.

44. Analise o texto abaixo.

"Desde o fim das operações militares na Europa e na Ásia, as desconfianças se agravam, os mal-entendidos, as suspeitas, as acusações se acumulam de parte a parte; as oposições entre Aliados se aprofundaram e culminaram, em alguns anos, em um conflito que, em todos os domínios – salvo o das armas – assumiu o caráter de uma verdadeira guerra; é a guerra fria, acompanhada de uma espetacular dissolução de alianças (...); 1947 marca seu começo (...)."

(Maurice Crouzet. **A Época contemporânea**. Tradução. São Paulo: Difel, 1958. p. 102)

A partir do conhecimento histórico, pode-se afirmar que o autor do texto refere-se

- (A) à invasão de Berlim Oriental pela União Soviética, motivo que explica o fato de os Estados Unidos da América criarem a Organização das Nações Unidas.
- (B) às perseguições desencadeadas pelos governos dos países europeus contra o avanço do comunismo no Leste Europeu, que colocava em xeque os interesses da social democracia.
- (C) à onda de "caça às bruxas" no interior dos Estados Unidos da América, momento em que os funcionários públicos foram demitidos por apoiarem idéias contrárias ao capitalismo.
- (D) à criação do Pacto de Varsóvia pelos países do bloco comunista, que provocou a reação dos Estados Unidos da América com consequências drásticas para a ordem mundial.
- ☒ ao anúncio do governo dos Estados Unidos da América de fornecer ajuda militar à Grécia e à Turquia, visando conter o avanço do comunismo e da influência soviética naqueles países.

45. "A Nova República não se coadunará com qualquer experiência de presidentes todo-poderosos, impondo as vontades do centro e detendo o quase monopólio do poder decisório-legislativo."

Tancredo Neves

(Joelma Ester Domingues e Layla P. L. Fiusa. **História: O Brasil em foco**. São Paulo: FTD, 1996, p. 386)

A experiência a que o texto se refere faz uma crítica a regimes políticos

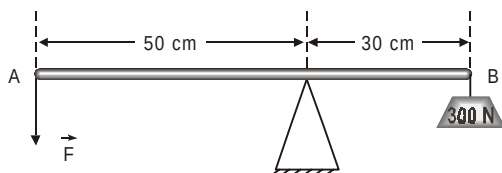
- (A) democráticos.
- (B) aristocráticos.
- (C) socialistas.
- ☒ autoritários.
- (E) liberais.

FÍSICA

46. Um motorista faz um percurso de 200 km entre duas cidades, A e B, com velocidade escalar média de 100 km/h. Em seguida, percorre 480 km entre as cidades B e C com velocidade escalar média de 60 km/h. A sua velocidade escalar média, em km/h, no percurso total de A a C foi

☒ 68
 (B) 65
 (C) 60
 (D) 56
 (E) 52

47. O peso da alavanca homogênea AB representada na figura é de 100 N e seu comprimento 80 cm.



A intensidade da força $\vec{F}$, em newtons, para levantar o bloco de peso 300 N e manter a alavanca na posição horizontal vale

(A) 100
☒ 160
 (C) 200
 (D) 240
 (E) 400

48. Uma força resultante $\vec{F}$ aplicada a um corpo A provoca nele uma aceleração $\vec{a}_A$ de intensidade $2,0 \text{ m/s}^2$. A mesma força $\vec{F}$ aplicada a um corpo B provoca aceleração $\vec{a}_B$ de módulo $3,0 \text{ m/s}^2$. Unindo os dois corpos, A e B, e aplicando a mesma força $\vec{F}$, a aceleração resultante $\vec{a}$, em m/s^2 , terá intensidade de

(A) 6,0
 (B) 2,0
 (C) 1,8
 (D) 1,5
☒ 1,2

49. Uma partícula de massa 200 gramas move-se com velocidade escalar constante de 180 km/h. A energia cinética dessa partícula, em joules, vale

(A) 36
 (B) 80
 (C) 180
☒ 250
 (E) 360

50. Uma escala termométrica A é tal que, à pressão atmosférica normal, o ponto de fusão do gelo é 12°A e o ponto de ebulição da água é 52°A . Essa escala A e a escala Celsius fornecem a mesma indicação para a temperatura

(A) 10°C
 (B) 15°C
☒ 20°C
 (D) 25°C
 (E) 30°C

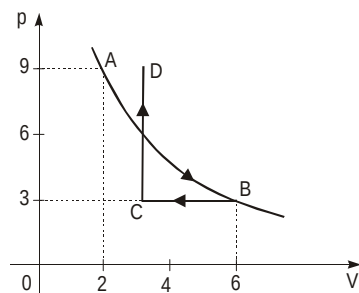
51. Suponha que dois pedaços de ferro, A e B, tenham massas tais que $m_A > m_B$ e considere as afirmações:

- I. Cedendo-se a mesma quantidade de calor aos dois blocos, B sofrerá maior variação de temperatura.
- II. Se ambos sofrerem o mesmo abaixamento de temperatura, A libertará maior quantidade de calor.
- III. O calor específico de A é maior que o de B.
- IV. A capacidade térmica de A é menor que a de B.

SOMENTE são corretas

- ☒ I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

52. A pressão p de uma certa massa gasosa é representada em função de seu volume V .



As transformações $A \rightarrow B \rightarrow C \rightarrow D$ são, respectivamente,

- (A) isobárica, adiabática e isométrica.
- (B) isométrica, isobárica e adiabática.
- (C) adiabática, isocórica e isobárica.
- (D) isocórica, isométrica e isotérmica.
- ☒ isotérmica, isobárica e isocórica.

53. Durante uma aula, um professor projetou, na parede, a imagem ampliada da chama de uma vela. Para realizar tal procedimento, o professor pode ter utilizado

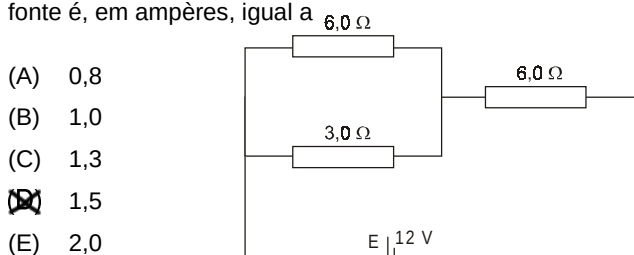
- (A) um espelho plano.
- ☒ um espelho côncavo.
- (C) um espelho convexo.
- (D) uma lente divergente.
- (E) uma lâmina de faces paralelas.

54. Quando uma ambulância se desloca em relação a um observador, para este o som da sirene torna-se mais agudo quando ela se aproxima e mais grave quando ela se afasta. Isso ocorre porque o observador recebe uma onda sonora de diferente daquela produzida pela sirene.

A expressão que completa corretamente a lacuna do texto é

- (A) volume.
- (B) amplitude.
- ☒ frequência.
- (D) intensidade.
- (E) velocidade de propagação.

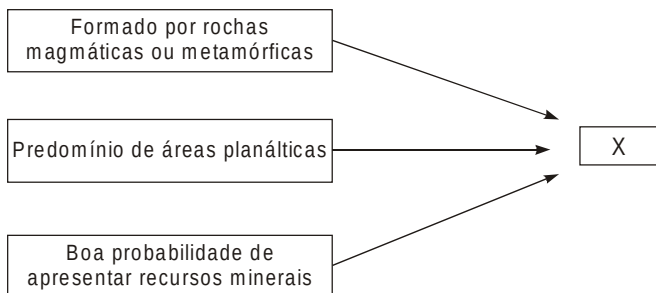
55. Analise o circuito esquematizado abaixo, onde a fonte E é ideal. A intensidade da corrente elétrica que atravessa a fonte é, em ampères, igual a



- (A) 0,8
- (B) 1,0
- (C) 1,3
- ☒ 1,5
- (E) 2,0

GEOGRAFIA

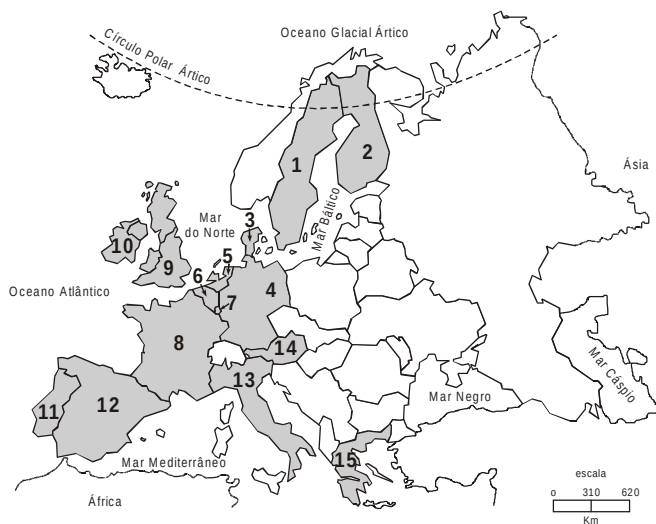
56. Considere o esquema a seguir:



A letra "X" deve ser corretamente substituída por estrutura geológica de

- ☒ (A) Escudos cristalinos.
- (B) Bacias sedimentares.
- (C) Dobramentos modernos.
- (D) Tectônica de placas.
- (E) Arqueamentos paleozóicos.

Instruções: Para responder às questões de números 57 e 58 considere o mapa da Europa.



57. Em 1957 foi criado o Mercado Comum Europeu, bloco econômico conhecido como "Europa dos seis". Atualmente, o bloco é uma das potências mundiais, sendo composto por 15 países. Assinale a alternativa que apresenta um conjunto formado por alguns dos países fundadores deste bloco.

- (A) 1, 4, 14
- (B) 2, 11, e 12
- ☒ (C) 4, 8 e 13
- (D) 7, 13, 15
- (E) 9, 10 e 14

58. Sobre os países que compõem a União Européia pode-se afirmar que

- (A) a França (12) é o mais populoso e a Espanha (8) é o que apresenta os piores indicadores sociais do bloco.
- (B) Portugal (12) é o que apresenta a maior urbanização e Áustria (6) é o único do bloco a não adotar o Euro.
- (C) o Reino Unido (10) é o que apresenta menos imigrantes e a Itália (15) é o que possui o maior número de multinacionais do bloco.
- (D) a Suécia (2) é o menos populoso do bloco e a Irlanda (9) é o que apresenta os piores indicadores sociais.
- ☒ (E) a França (8) é o mais extenso e a Alemanha (4) é o mais populoso do bloco.

59. Os países que mais se destacam na exportação de gêneros tropicais concentram-se, principalmente, na América Central e na África Oriental e Ocidental. Em todos estes países, as oscilações dos preços internacionais dos produtos provocam crises internas, muitas vezes incontroláveis. Diante deste fato,

- (A) a Divisão Internacional do Trabalho, no final do século XX, fez surgir inúmeros países especializados em atividades primárias.
- ☒ (B) a baixa nas exportações acarreta saldos negativos nas balanças comerciais dos países, aprofundando o endividamento e aumentando a pobreza.
- (C) apesar dos produtos serem fortemente valorizados no comércio mundial, os países que dependem da exportação desses produtos não conseguem se desenvolver.
- (D) somente a interferência direta do Banco Mundial poderá reverter a situação de dependência dos países exportadores de gêneros tropicais.
- (E) os países exportadores de produtos tropicais conheceram um rápido desenvolvimento durante as décadas de 1960-80, mas depois entraram em declínio.

60. O extrativismo mineral no Brasil é uma atividade secular. Sobre esta atividade apontam-se as seguintes características:

- I. A variada formação geológica do país abre um grande leque de recursos minerais.
- II. Grande parte das atividades de mineração é realizada em camadas profundas da litosfera.
- III. Os estados do Pará e de Minas Gerais destacam-se nesta atividade.
- IV. A extração mineral provoca grande impacto ambiental e produz grande quantidade de rejeitos.
- V. O país é auto-suficiente em cobre e cassiterita, mas produz pouca bauxita (alumínio).

Das características apresentadas estão corretas SOMENTE

- (A) I, II e III
- (B) I, II e V
- ☒ (C) I, III e IV
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

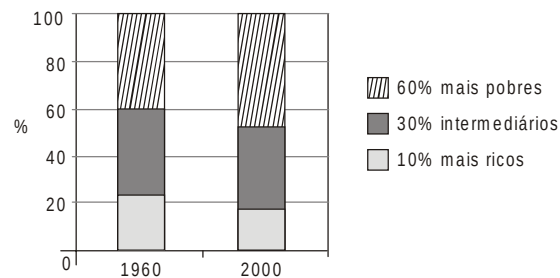
61. Observe a paisagem vegetal apresentada abaixo.



Esta vegetação tem grande importância porque

- (A) absorve o excesso de água do solo tornando-o utilizável para a ocupação humana.
- (B) apresenta elevado valor econômico, sobretudo para a indústria madeireira.
- (C) representa uma barreira natural ao avanço dos sedimentos marinhos.
- ☒ (D) é considerada como local privilegiado para a criação e alimentação de peixes.
- (E) apresenta uma forte evapotranspiração auxiliando o processo do ciclo da água.

62. Analise o gráfico abaixo.

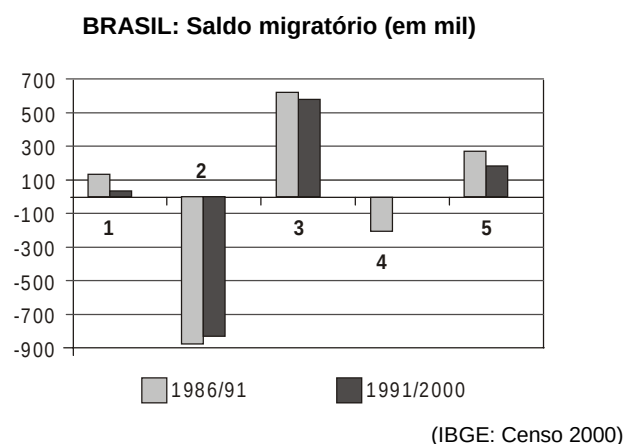


(J.W. Vesentini. **Brasil-sociedade e espaço**, São Paulo: Ática, 2002, p. 20)

Da análise do gráfico e seus conhecimentos sobre a economia brasileira pode-se afirmar que entre 1960 e 2000

- ☒ (A) ocorreu um relativo estrangulamento do mercado de consumo, resultado do empobrecimento de parte da população.
- (B) observou-se uma situação nova, pois a concentração de renda não pode ser considerada característica econômica do país.
- (C) houve uma certa paralisação do processo de modernização da economia, pois em uma economia moderna não há concentração de renda.
- (D) fortaleceram-se os setores econômicos em detrimento dos setores sociais; a partir deste novo século deve ocorrer a situação inversa.
- (E) escassearam os investimentos internacionais no país, o que gerou o empobrecimento da população assalariada, fato que deve mudar com a globalização.

63. Analise o gráfico.



As duas regiões que apresentam os maiores saldos positivos são, respectivamente,

- (A) Centro-Oeste e Nordeste.
- (B) Centro-Oeste e Sul.
- (C) Norte e Sudeste.
- ☒ (D) Sudeste e Centro-Oeste.
- (E) Sudeste e Nordeste.

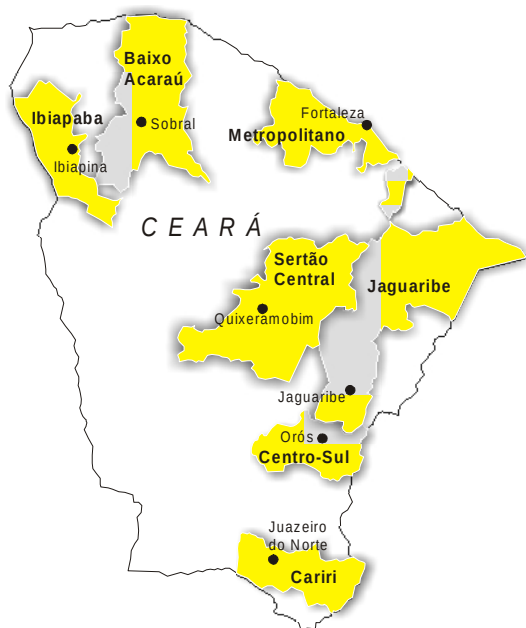
64. Considere as afirmações abaixo sobre os problemas encontrados na moderna agricultura brasileira.

- I. O uso excessivo de adubos químicos e agrotóxicos, quando carregados pelas chuvas, poluem os rios e contaminam os lençóis freáticos.
- II. As técnicas de terraceamento e curvas de nível podem ser fatores decisivos no controle à erosão.
- III. A introdução de vegetais transgênicos, embora não apresente riscos ecológicos, não é freqüente devido aos custos elevados das sementes.
- IV. O uso de irrigação nas culturas, sem análises prévias das características dos solos podem promover a salinização dos mesmos.
- V. Nas áreas tropicais do país, a prática freqüente de revolver a terra com tratores é a mais adequada para conservar os microrganismos do solo.

Estão corretas SOMENTE

- (A) I, II e III
- ☒ (B) I, II e IV
- (C) I, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) III, IV e V

65. Observe o mapa com as áreas irrigadas no estado do Ceará.



(Globo Rural. Ano 17 n. 199, maio/2002, p. 18)

Atualmente, as áreas irrigadas no estado do Ceará atingem 49 mil ha predominantemente utilizados para

- (A) o cultivo de cana-de-açúcar.
- (B) a plantação da soja.
- (C) os cultivos de subsistência.
- (D) a pecuária extensiva.
- ☒ (E) a fruticultura.

LÍNGUA INGLESA

Atenção: As questões de números 66 a 70 referem-se ao texto abaixo.

Late Irish priest's wife stirs storm over celibacy

Associated Press, Dublin, Ireland - *To the world, the late Michael Cleary was an ebullient priest and a firm supporter of the teachings of the church on birth control, divorce, abortion and priestly celibacy. However, to Phyllis Hamilton, Cleary was a lover, a husband, and the father of their two sons. In Ireland folks are increasingly questioning the 850-year-old rule on celibacy. "It is not humanly possible to remain celibate. Even animals [TO DO] it," said Rosemary Scott, a friend of the late Michael Cleary.*

([http:// www.libchrist.com/bible/celibacy.html](http://www.libchrist.com/bible/celibacy.html))

66. The opposite of late in the text would be

- (A) early.
- (B) old.
- (C) young.
- ☒ (D) living.
- (E) soon.

67. In the text, the teachings of the church could be replaced by

- (A) church teaching's.
- (B) church teachings'.
- (C) churches' teachings.
- (D) church's teaching's.
- ☒ (E) church's teachings.

68. A forma correta para [TO DO] no texto é

- (A) do.
- (B) does.
- ☒ (C) don't do.
- (D) doesn't do.
- (E) not doing.

69. One can infer from the text that

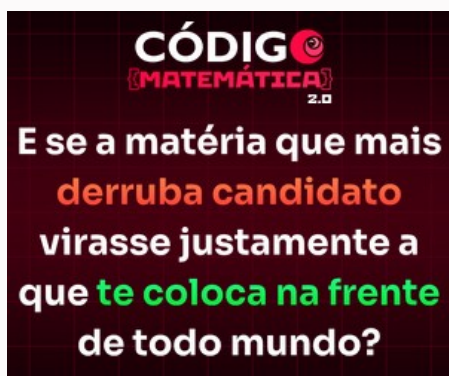
- ☒ (A) Phyllis Hamilton does not support celibacy.
- (B) Rosemary Scott actually supports celibacy.
- (C) Michael Cleary lives as he preaches.
- (D) Irish people are very religious.
- (E) Irish people are in favor of divorce and abortion.

70. In Ireland (A) celibacy is a well-accepted fact. (B) priests need not remain celibate. (C) celibacy rules are quite recent. (D) priestly celibacy has been increasing over the last 850 years. ☒ there is more and more disagreement over celibacy rules.	71. No texto, o pronome <u>whose</u> está (A) corretamente empregado, mas poderia ser substituído por <i>whom</i>. ☒ corretamente empregado e não admite substituição. (C) incorreto e deveria ser substituído por <i>which</i> ou <i>that</i>. (D) incorreto e deveria ser substituído por <i>who</i>. (E) incorreto e deveria ser omitido.
Atenção: As questões de números 71 a 75 referem-se ao texto abaixo. The guru effect <i>Why do designers of digital hard- and software have so much trouble with the simple notion that easy-to-use means easy to use?</i> <i>I've long had a theory about this state of affairs, which I call the guru effect. Gurus, of course, are those technology-adept individuals in your company, your work group, your family, whom you call in when all else fails.</i> <i>My first inkling of the guru effect on ease-of-use came years ago, when I was writing a Newsweek story about computers in small business. I was interviewing a boss <u>whose</u> assistant was typing into a personal computer nearby. Midway through the interview she looked up and announced that her computer had crashed, and she needed to call "Lee" to reboot it. It was an Apple II — this was a long time ago — and I said, well, that's not hard to reboot, let me do it for you. <u>No, she said</u>, only Lee can get this machine to start.</i> <i>OK, I said, and watched as Lee [TO COME] into the room, [TO SIT] down in front of the Apple II, lifted the lid and reached in to fiddle with something inside. He closed the lid, rebooted the computer successfully, then reached inside again to make another mysterious adjustment. About then he saw me watching, and it was clear I [TO KNOW] something about computers — including the fact that you didn't have to reach into the circuit boards of an Apple II to reboot it. "Oh, well," Lee said defensively, "that's just a little tweak I put in to improve the performance."</i> <i>No: that was a little tweak that Lee put in to make Lee indispensable. And that's the danger in letting our gurus decide what constitutes easy-to-use: if they do too good a job of it, they may put themselves out of business. Ease of use needs to be judged by the person most likely to be befuddled — not by the experts.</i> (Adapted from Newsweek, April 2, 2002)	72. No texto, em <u>No, she said</u>, pressupõe-se a elipse de uma frase. A forma completa seria: (A) No, you don't. (B) No, you won't. ☒ No, you can't. (D) No, you wouldn't. (E) No, you mightn't.
	73. No texto, as formas corretas de [TO COME], [TO SIT] e [TO KNOW] são, respectivamente, (A) comes - sits - know. (B) came - sat - know. (C) comes - sits - knows. ☒ came - sat - knew. (E) come - sit - knows.
	74. Depreende-se que, no episódio relatado, ☒ o autor poderia ter ajudado a secretária. (B) o computador da secretária apresentava problemas por ser muito antigo. (C) a secretária não era capacitada para operar um Apple II. (D) o autor do texto aprovou a conduta de Lee. (E) Lee não sabia que era possível dar um "reboot" sem abrir o computador.
	75. Infere-se que, para o autor do texto, o efeito guru consiste em (A) simplificar procedimentos complexos. ☒ fazer coisas simples parecerem complicadas. (C) especializar-se na resolução de problemas complicados. (D) esforçar-se além do que a situação exige. (E) projetar programas e equipamentos de computação de fácil uso.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

